



O apóstolo Pedro, cujo

nome antes do encontro com o Nosso Senhor, era Simão, era filho de um pescador, Jonas, da Betsaida de Galiléia, e irmão do apóstolo André, o Primeiro Chamado, o qual o levou até Cristo. São Pedro era casado e tinha a sua casa em Cafarnaum. Ele foi chamado pelo Cristo durante o seu trabalho de pescaria no lago de Genezaré, e sempre demonstrava uma grande lealdade e decisão de seguir o Mestre, pelo que foi agraciado por uma proximidade especial ao Mestre, junto com os apóstolos

Tiago e João Teólogo.

Ele era forte de espírito e apaixonado e logicamente ocupou um lugar de destaque entre os apóstolos de Cristo. Ele foi o primeiro a reconhecer o Nosso Senhor Jesus Cristo como o Messias e por isto recebeu o nome de Pedra — Pedro. Nosso Senhor prometeu fundar a Sua Igreja sobre a pedra da fé do Pedro, e as portas do inferno não a vencerão.

O apóstolo Pedro renegou três vezes Jesus, mas esta sua renegação ele lavou com as lágrimas de arrependimento, e graças a este seu arrependimento, Nosso Senhor, após a Sua ressurreição o reintegrou três vezes na dignidade apostólica, em conformidade com as três vezes de sua renegação, confiando-lhe os cuidados do Seu rebanho. Conforme a tradição, toda manhã, ao ouvir o cantar do galo, o apóstolo Pedro se lembrava da sua covarde renegação, chorando amargamente.

O apóstolo Pedro foi o primeiro a ajudar à propagação e fundação da Santa Igreja, depois da descida do Espírito Santo. No dia de Pentecostes ele proferiu um sermão tão convincente, que 3 000 pessoas se converteram para o cristianismo. Um pouco mais tarde, ele curou um parálítico de nascença, e proferindo o seu segundo sermão, levou outras 5 000 pessoas ao Cristo. A sua força espiritual era tão grande, que até a sua sombra, que caía sobre os doentes, os curava (Atos 5:15). O livro dos Atos, nos capítulos 1-12, conta sobre a sua atividade apostólica.

O neto do Hérodes Grande, Hérodes Agripa Primeiro, começou a perseguir os cristãos no ano de 42. Ele mandou matar o apóstolo Tiago Zebedeu e mandou aprisionar o apóstolo Pedro. Os cristãos, prevendo a morte do apóstolo, rezaram fervorosamente por ele. À noite aconteceu o milagre: um Anjo mandado do Céu entrou na prisão do Pedro, as correntes se abriram e ele saiu da prisão sem nenhum obstáculo. Após este milagre, temos só mais uma menção sobre o apóstolo Pedro no livro dos Atos, no relato sobre o Concílio dos Apóstolos.

É somente da tradição que sabemos mais sobre ele. Sabemos, que ele pregava o Evangelho nas margens do mar Mediterrâneo, na Antioquia (onde ordenou bispo Evodio). O apóstolo Pedro pregava na Ásia Menor aos judeus e aos prosélitas (gentios, convertidos para o judaísmo), depois — no Egito, onde ordenou Marcos como o primeiro bispo da Igreja de Alexandria. De lá ele passou para a Grécia (Aquaia) e pregou no Corinto, depois foi para a Roma, Espanha, Cartago e Bretanha. Conforme a tradição, o apóstolo Marcos escreveu o seu Evangelho, ditado pelo apóstolo Pedro, para os cristãos romanos. As Escrituras Sagradas do Novo Testamento contêm duas epístolas do apóstolo Pedro.

A sua primeira epístola é dirigida aos “que peregrinam, dispersos no Ponto, na Galácia, na Ásia e na Bitínia” — províncias da Ásia Menor. O apóstolo visava a fortalecer os irmãos quando surgem mal-entendidos nas comunidades, e durante as perseguições por parte dos inimigos de Cristo. Naquela época também surgiram inimigos internos, hereges e gnósticos. Valendo-se da ausência do apóstolo, eles começaram a deturpar os seus ensinamentos sobre a liberdade cristã e proteger toda e qualquer imoralidade.

A Segunda epístola é dirigida aos mesmos cristãos da Ásia Menor. Nesta epístola o apóstolo adverte enfaticamente dos gnósticos imorais. Estes gnósticos são muito parecidos com aqueles acusados pelo apóstolo Paulo nas suas epístolas ao Timóteo e Tito, e pelo apóstolo Tiago — na sua epístola. Estes ensinamentos corruptos ameaçavam a fé e a integridade dos cristãos. Foi naquela época que começaram a se espalhar os ensinamentos gnósticos, heresias, que ajuntaram diversos elementos de judaísmo, cristianismo e paganismo. Esta epístola foi escrita um pouco antes da morte do apóstolo Pedro: “Sei, que dentro em breve devo deixar este meu corpo, conforme O Nosso Senhor Jesus Cristo me revelou.”

No fim da vida, o apóstolo Pedro veio para a Roma, onde, no ano de 67, foi crucificado de cabeça para baixo. Este acontecimento é descrito no romance “Quo Vadis,” de Henryk Sienkiewicz.



СВЯТО
ПЕТР

СВЯТО
ПІВ
НО

СВЯТЫМ
ПЕТРОМ
И
ПІВНОМ

Fonte: catedralortodoxa.com.br